

**Pr. Leandro B. Peixoto**

*Segunda Igreja Batista em Goiânia*

www.sibgoiania.org

25 de fevereiro de 2024

---

[ATOS DOS APÓSTOLOS]

*Msg. 83*

## **A MASTERCLASS DE PAULO**

### **VIVER PARA DEUS [2]**

[Atos 20.22-24] <sup>22</sup>“Agora, impelido pelo Espírito, vou a Jerusalém. Não sei o que me espera ali, <sup>23</sup>senão que o Espírito Santo me diz, em todas as cidades, que tenho pela frente prisão e sofrimento. <sup>24</sup>Mas minha vida não vale coisa alguma para mim, a menos que eu a use para completar minha carreira e a missão que me foi confiada pelo Senhor Jesus: dar testemunho das boas-novas da graça de Deus.

### **NÃO JOGUE SUA VIDA FORA**

Desde a semana passada – na primeira parte desta mensagem –, meu objetivo tem sido tentar te convencer a não jogar sua vida fora. De fato, é o próprio Cristo quem nos alerta para o perigo de viver de uma forma que desperdice a vida inteira (seja você novo ou velho, homem ou mulher). Aliás, o Senhor Jesus é ainda mais radical do que eu estou colocando para você, ele diz que há um modo de viver que coloca a vida toda a perder (sem sobrar nadinha para você). Leia:

**Marcos 8.34-38** <sup>34</sup>[Jesus faz o alerta:] Depois, chamou a multidão e os discípulos e disse: “Se alguém quer ser meu seguidor, negue a si mesmo, tome sua cruz e siga-me. <sup>35</sup>Se tentar se apegar à sua vida, a perderá. Mas, se abrir mão de sua vida por minha causa e por causa das boas-novas [evangelho], a salvará. **[Então ele pergunta:]** <sup>36</sup>Que vantagem há em ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida? <sup>37</sup>E o que daria o homem em troca de sua vida? <sup>38</sup>Se alguém se envergonhar de mim e de minha mensagem nesta época de adultério e pecado, o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos”.

Paulo – uma vez que foi alcançado pela graça salvadora de Cristo – buscou viver sua vida exatamente como Jesus está descrevendo aqui em Marcos 8.34-38. Releia:

**Atos 20.24** Mas minha vida não vale coisa alguma para mim, a menos que eu a use para completar minha carreira e a missão que me foi confiada pelo Senhor Jesus: dar testemunho das boas-novas da graça de Deus.

E essa *carreira* (corrida) e *missão* exigiria exatamente o que Jesus disse aos discípulos: *negar a si mesmo, tomar a cruz e seguir Jesus*, abrindo mão da própria vida, sem qualquer temor do homem. Leia, os dois versículos anteriores ao que nós acabamos de ler:

**Atos 20.22-23** <sup>22</sup>“Agora, impelido pelo Espírito, vou a Jerusalém. Não sei o que me espera ali, <sup>23</sup>senão que o Espírito Santo me diz, em todas as cidades, que tenho pela frente prisão e sofrimento.

VOCÊ SE LEMBRA DO CONTEXTO: Paulo estava se despedindo dos presbíteros de Éfeso, e ele não queria que esses homens tão preciosos para Deus e para o evangelho na Ásia jogassem a vida fora. O apóstolo, então, falou com paixão, ele deu uma verdadeira aula: uma MASTERCLASS (At 20.16-38). No PRIMEIRO TÓPICO, para não desperdiçar a vida, nós estudamos o que Paulo disse, fazendo uma avaliação de seu *passado* em Éfeso: “Sirva a Deus” (At 20.18-21). No SEGUNDO TÓPICO – que é o de hoje –, o apóstolo, olhando para o *futuro*, está dizendo: “Viva para Deus” (At 20.22-24).

Paulo realmente viveu para Deus: ele terminou a corrida e completou a missão que lhe fora confiada por Cristo (cf. At 20.24). OUÇA O QUE PAULO ESCREVEU A TIMÓTEO, na última carta dele de que temos registro. Lembre-se: Timóteo estava servindo em Éfeso, ao lado dos presbíteros para os quais Paulo mesmo havia ensinado a MasterClass que nós estamos estudando. Ouça, e compare com Atos 20.24:

**Atos 20.24** Mas minha vida não vale coisa alguma para mim, a menos que eu a use para completar minha **carreira** e a **missão** que me foi confiada pelo Senhor Jesus: dar testemunho das boas-novas da graça de Deus.

**2Timóteo 4.6-8** <sup>6</sup>Quanto a mim, minha vida já foi derramada como oferta para Deus. O tempo de minha morte se aproxima. <sup>7</sup>**Lutei o bom combate, terminei a corrida e permaneci fiel.** <sup>8</sup>Agora o prêmio me espera, a coroa de justiça que o Senhor, o justo Juiz, me dará no dia de sua volta. E o prêmio não será só para mim, mas para todos que, com grande expectativa, aguardam a sua vinda.

Em face de tudo isso, na semana passada nós terminamos com estas perguntas: *Mas como, Paulo? Como foi para você viver assim para Deus – na prática? Como eu faço para perder a minha vida e viver para Deus, ganhando a vida de verdade? Como eu devo combater o bom combate, correr para terminar a corrida e permanecer fiel?*

Dito de outro modo:

1. Como é ter a mentalidade: “É melhor perder a vida do que desperdiçá-la”? Ou: COMO VIVER PARA DEUS? e
2. Por que é melhor perder a vida do que desperdiçá-la? Ou: POR QUE É MELHOR VIVER PARA DEUS?

Veja comigo. Nós roeremos, praticamente, palavra por palavra de Atos 20.22-24.

## COMO VIVER PARA DEUS

Viver para Deus! Como é viver para Deus, na prática?

Há pelo menos cinco lições que podemos aprender de Paulo.

### 1. Viver para Deus é estar preso à vontade de Deus pelo Espírito

**Atos 20.22** Agora, *impelido pelo Espírito*, vou a Jerusalém. [...]

Não dá para saber com certeza se Paulo está dizendo: “impelido pelo Espírito [Santo]” (como está qui na NVT), ou: “impelido/constrangido em meu espírito [com “e” minúsculo, referindo-se a seu espírito, seu ser interior]” (como está na ARA). A tradução literal, pura e simples do grego para o português não nos ajudará nesta questão. Teremos que investigar o contexto maior e demais usos que se faz da palavra grega δεω, que em Atos 20.22 foi traduzida como “impelido” (na NVT) e “constrangido” (na ARA).

A tradução literal de δεω é: *prender* ou *amarrar* com corda ou corrente, com o propósito de levar alguém, conduzir alguém sob custódia. Essa mesma palavra – δεω – foi usada, por exemplo, em **Atos 9.2**, para se referir a *presos* ou *prisioneiros* amarrados, acorrentados; veja (At 9.2): “[Saulo] Pediu cartas para as sinagogas em Damasco, solicitando que cooperassem com a prisão de todos os seguidores do Caminho, homens e mulheres, que ali encontrasse, para levá-los como *prisioneiros* [δεω: presos, acorrentados] a Jerusalém.” Em **Atos 12.6**, δεω foi usado para descrever *acorrentamento*, veja (At 12.6): “Na noite antes de Pedro ser levado a julgamento, ele dormia, *preso* [δεω: acorrentado] com duas correntes entre dois soldados, e outros montavam guarda na porta da prisão.” Por fim, **Atos 21.11**: “Ele veio ao nosso encontro, tomou o cinto de Paulo e com ele *amarrou* [grego: δεω] os próprios pés e as mãos.”

Portanto, ao dizer – em Atos 20.22 – que estava sendo “impelido” ou “constrangido”, Paulo estava, de fato, falando o seguinte: “Eu fui acorrentado e estou sendo conduzido por outra pessoa, sob custódia.” Pois bem: o sentido dessa expressão – *δew* – é, realmente, muito forte. Mas não significa que Paulo estava sendo levado contra a própria vontade. Afinal, ele próprio diz ter achado outro valor, um valor superior para a vida dele nessa missão (At 20.24): “*minha vida* não vale coisa alguma para mim, a menos que *eu* a use para completar minha carreira e a missão que me foi confiada pelo Senhor Jesus”.

Portanto, à luz de todo o exposto, para Atos 20.22, eu prefiro a tradução da NVT à da ARA. Prefiro esta (a da NVT): “Agora, impelido *pelo* Espírito, vou a Jerusalém” do que esta (a da ARA): “E, agora, constrangido *em meu* espírito, vou para Jerusalém”. Mas, no final das contas, não há grande diferença assim entre uma ou outra tradução. Veja, se você perguntar: “Quem está constrangendo [prendendo e levando sob custódia] o espírito de Paulo (como está na ARA)?”, a resposta certamente será “O Espírito de Deus!” Logo, o ponto é que Paulo é um homem conduzido por uma forte convicção, que veio e dominou e passou a conduzir a dele mesmo; desse modo, o espírito de Paulo passou a ser mantido cativo pelo Espírito de Deus para fazer a vontade de Deus.

ENTÃO, AQUI ESTÁ A PRIMEIRA RESPOSTA à pergunta: “Como viver para Deus?” – significa que o seu espírito – seu ser interior, seu coração, sua alma, seu ser inteiro – foi dominado (i.e., amarrado e está sendo conduzido, sob custódia) pelo Espírito de Deus, e assim a vontade de Deus passou a ser a sua grande paixão. Viver para Deus é, antes de tudo, ter sido dominado por uma Pessoa e um poder que não é o seu próprio. Veja: sobre ser dominado por outra Pessoa (e poder que não o seu próprio), Paulo escreveu em pelo menos dois outros lugares:

**Gálatas 2.20** [*Dominado por outra Pessoa:*] Fui crucificado com Cristo; assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. [*O poder de outra Pessoa:*] Portanto, vivo neste corpo terreno pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

**1Coríntios 15.10** [*Dominado por outra Pessoa:*] O que agora sou, porém, deve-se inteiramente à graça que Deus derramou sobre mim, e que não foi inútil. [*O poder de outra Pessoa:*] Trabalhei com mais dedicação que qualquer outro apóstolo e, no entanto, não fui eu, mas Deus que, em sua graça, operou por meu intermédio.

Viver para Deus, portanto, *significa* ter sido dominado por uma Pessoa e um poder que não é o seu próprio. — **Atos 20.22**: “Agora, impelido pelo Espírito, vou...” — *Significa também* ter a mente do Espírito, não da carne (i.e., inclinação pecaminosa):

**Romanos 8.5-8** <sup>5</sup>Aqueles que são dominados pela natureza humana pensam em coisas da natureza humana, mas os que são controlados pelo Espírito pensam em coisas que agradam o Espírito. <sup>6</sup>Portanto, permitir que a natureza humana controle a mente resulta em morte, mas permitir que o Espírito controle a mente resulta em vida e paz. <sup>7</sup>Pois a mentalidade da natureza humana é sempre inimiga de Deus. Nunca obedeceu às leis de Deus, e nunca obedecerá. <sup>8</sup>Por isso aqueles que ainda estão sob o domínio de sua natureza humana não podem agradar a Deus.

Em primeiro lugar, É ISTO O QUE SIGNIFICA VIVER PARA DEUS: o Espírito de Deus tem controle sobre você, e a sua paixão é uma vida totalmente dedicada à corrida de Deus para a sua vida, ao plano ministerial de Deus para a sua vida. *Tem mais...*

## 2. Viver para Deus é confiar que o futuro pertence a Deus, e descansar

**Atos 20.22** Agora, impelido pelo Espírito, vou a Jerusalém. [AGORA, OUÇA:] *Não sei o que me espera ali [...]*

Uma das coisas que mais roubam nosso prazer de viver para Deus, (i.e., o prazer de viver dominados e guiados pelo Espírito de Deus) é a ansiedade: o medo do que nos espera o amanhã, a insegurança por não saber o que está reservado para nós no futuro e todas as coisas relacionadas a isto: o amanhã desconhecido, o futuro imprevisível.

Ah! Como é libertador, como seria libertador, se conseguíssemos dizer com fé o mesmo que Paulo está dizendo aqui (em At 20.22): “Agora, impelido pelo Espírito, vou a Jerusalém. **Não sei o que me espera ali [...]**”!!! Viver para Deus dispensa conhecer o futuro, saber os detalhes do amanhã ou garantir que tudo sairá conforme o planejado (e que nada sairá do nosso controle). Pergunte a Abraão:

**Hebreus 11.8-9** <sup>8</sup>Pela fé, Abraão obedeceu quando foi chamado para ir à outra terra que ele receberia como herança. *Ele partiu sem saber para onde ia.* <sup>9</sup>E, mesmo quando chegou à terra que lhe havia sido prometida, viveu ali pela fé, pois era como estrangeiro, morando em tendas. [...]

Nós não precisamos conhecer o amanhã para viver para Deus, apenas confiar que o SENHOR nosso Deus está conosco hoje e estará lá amanhã, no futuro também, até o final e além. É promessa do próprio Cristo (e ele não mente!): **Mateus 28.20** – “[...] (NVT) E lembrem-se disto: *estou sempre com vocês, até o fim dos tempos*”.

PORTANTO, o que Paulo (em Atos 20.22), Abraão e o Senhor Jesus ensinam para nós (que somos pessimistas por natureza, controladores por natureza, ansiosos por natureza, medrosos por natureza...) é que PARA VIVER PARA DEUS você *não* precisa ter ga-

ranças de que tudo sairá conforme o planejado (por você), *nem* que você precisa, primeiro, ter todos os detalhes – o plano de voo – do futuro de sua vida. Nada disso. O que Deus requer de você amanhã não é que você faça as coisas funcionarem, mas fé. O sucesso nos empreendimentos humanos não é a medida de Deus para a sua vida, mas a sua fé. O que Deus exige de você amanhã é que você seja fiel a ele e deixe as coisas saírem conforme a boa, perfeita e agradável vontade do SENHOR. Isso é muito libertador.

Então, aqui está a segunda resposta à pergunta: “Como viver para Deus?” – significa, na prática, contentar-se em viver pela fé, sem ter que saber em detalhes o que trará o amanhã. **Atos 20.22:** “Agora, impelido pelo Espírito, vou a Jerusalém. [AGORA, OUÇA:] *Não sei o que me espera ali [...]*”. *Só que, não para por aqui...*

*Continua na próxima mensagem...*

**S.D.G.** L.B.Peixoto